

Secretaria de Agricultura dispõe de recursos para produtores afetados com variações climáticas

Caconde, Casa Branca, Divinolândia, Itobi, São José do Rio Pardo e São Sebastião da Grama já foram beneficiados com recurso do Feap. PÁCs. 6, 7 e 8



Tecnologia no campo permite controle assertivo da safra



Convênio fortalece cadeia produtiva da Região Vulcânica de Poços de Caldas



Agrishow 2019 espera superar o volume de negócios alcançados na edição 2018



PÁG. 4 PÁG. 10 PÁG. 12



EDITORIAL

PAA: hortifruti em alta

Frutas, legumes e outros produtos hortifrutigranjeiros são os itens com maior representatividade nas compras do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), chegando a 63% do total de alimentos comprados. As informações estão no compêndio Agricultura Familiar Programa de Aquisição de Alimentos – PAA: Resultados das Ações da Conab em 2018, divulgado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

Entre os produtos adquiridos, a banana destaca-se com o maior volume de recursos recebidos. Para esta fruta, foram destinados R\$ 5,5 milhões em todo o país, o que resultou na aquisição de mais de 2,5 mil toneladas da fruta. A variedade prata é a mais comprada, com recursos superiores a R\$ 2 milhões. Já para o apoio de cerca de 219 toneladas da produção orgânica foram destinados aproximadamente R\$ 514 mil.

Outro cultivo de grande destaque é a mandioca, que conta com recursos na ordem de R\$ 5,2 milhões para comercialização. No caso das hortaliças, a alface é a que apresenta o maior valor para apoio, com orçamento que chega a R\$ 2 milhões em todo o país.

A aquisição de sementes também recebeu apoio na agricultura familiar. Com investimento de R\$ 2,26 milhões, a Conab comprou 630 toneladas do produto, provenientes de pequenos produtores localizados nos estados de Goiás, Rio Grande do Sul, Sergipe e São Paulo.

A semente de arroz foi a mais adquirida, com 42% do volume total, seguida do milho (40%), cebola (11%) e feijão (7%). Criado em julho do 2003, o PAA possui duas finalidades básicas: promover o acesso à alimentação e incentivar a agricultura familiar.

Coordenadora da CATI visita propriedade em Itapira

Fazenda Jardim teve o primeiro reembolso do Projeto Recuperação de Matas Ciliares, Nascentes e Olhos d'água

A coordenadora da CATI, Juliana Cardoso, visitou no dia 28 de fevereiro a Fazenda Jardim, em Itapira – ligado à área de atuação da CATI Regional Mogi Mirim -, que foi beneficiada pelo Projeto Recuperação de Matas Ciliares, Nascentes e Olhos d'Água, da Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SAA), o qual conta com recursos de subvenção do Fundo de Expansão do Agronegócio Paulista (Feap/Banagro). Na ocasião, em um encontro com os extensionistas responsáveis pelas ações no município, produtores e parceiros, a coordenadora conversou com o proprietário da Fazenda, José Batistela, que se tornou no dia 27 de fevereiro, o primeiro beneficiado do Estado, com o reembolso de 95% dos recursos investidos no reflorestamento e no cercamento de uma área, em sua propriedade, no entorno de quatro nascentes que integram a Área de Preservação Permanente da Bacia do Ribeirão da Penha, principal manancial de abastecimento do município.

Na ocasião, Juliana falou sobre a importância do Projeto e disposição da Secretaria de Agricultura em fomentar ações de produção agropecuária com respeito ao meio ambiente. "A percepção de muitos cidadãos do meio urbano é de que o agro é inimigo do meio ambiente. Mas a verdade é que os produtores têm grande responsabilidade quanto à conservação ambiental, pois utilizam os recursos naturais nas suas produções. E esse Projeto tem entre seus objetivos apoiar a regularização ambiental das áreas, promovendo, de fato, o desenvolvimento rural sustentável. Estamos falando de preservação a longo prazo, em especial para manter a qualidade e o volume da água. No entanto o Projeto também tem como prioridade a conservação e manutenção das nascentes nas propriedades, visando não apenas ao abastecimento de água, mas também à produção agrícola, que precisa de água. Por isso, os produtores sabem que preci-



Juliana Cardoso destacou a disposição da Secretaria de Agricultura em fomentar ações de produção agropecuária com respeito ao meio ambiente

sam fazer manejo e conservação do solo, visando também, ao aumento da eficiência de seus produtos".

Durante o encontro, no qual conheceu as etapas de realização do projeto em Itapira, em uma explanação feita por extensionistas da Secretaria de Agricultura, que atuam na CATI nessa região, produtores, representantes do poder público municipal e parceiros, a coordenadora conheceu mais detalhes da área que foi reflorestada com 1.800 mudas de espécies florestais nativas e cercada no entorno de quatro nascentes (660m de cercas). "Com

o trabalho feito nesta área, atestamos que esse Projeto é essencial, pois, por meio dele, são subvencionados entre 85% e 95% dos projetos feitos em propriedades rurais, em um teto máximo de R\$ 25 mil. E ele é amplo, pois abrange conservação do solo, plantio de mudas, proteção de nascentes, entre outros", disse Juliana, ressaltando que o Estado é parceiro dos pequenos e médios produtores. "Eles são os que produzem os nossos alimentos e estão caminhando lado a lado com a Secretaria de Agricultura e Abastecimento", afirmou.

EXPEDIENTE



O Jornal do Produtor é uma publicação mensal, editado à Rua das Mercedes, 391 -Sta Terezinha, Vargem Grande do Sul - SP. jornaldoprodutor@gmail.com.

Fone: (19) 3641-3297

Jornalista Responsável: Bruno Manson - MTb 46.896

> Diagramação: Lucas A. Barros

Publicidade: Fernando W. Franco (19) 99310-5700

Impressão: Grafica Democrata Rio Pardo

Circulação: Vargem Grande do Sul, Aguaí, Águas da Prata, Casa Branca, Caconde, Campinas (Ceasa), Divinolândia, Espírito Santo do Pinhal, Itobi, Itapetininga, Mococa, Santa Cruz das Palmeiras, Santo Antônio do Jardim, São João da Boa Vista, Mogi Mirim, São Sebastião da Grama, São José do Rio Pardo, Jaú, Tambaú, Tapiratiba, Porto Ferreira, Ribeirão Preto, Bauru e Lençóis Paulista. Em Minas Gerais: Sacramento, Araxá, Poços de Caldas e mais alguns municípios do triângulo mineiro.







Linha do tempo do Projeto Recuperação de Matas Ciliares, Nascentes e Olhos d'água

Itapira, São Sebastião da Grama, Pedreira e Cunha foram os municípios selecionados para participar do programa

Envolvido em todas as etapas do Projeto no município, o engenheiro agrônomo Antonio Marcos Alves de Oliveira, da CATI Regional Mogi Mirim, apresentou uma linha do tempo sobre o desenvolvimento do Projeto e apresentou durante o encontro com a coordenadora da CATI. Segundo ele, em outubro de 2017, o Feap informou que o município de Itapira havia sido selecionado para participar do Projeto (ao lado dos municípios de São Sebastião da Grama, Pedreira e Cunha). "Entre dezembro de 2017 e fevereiro de 2018, foram realizadas reuniões com agricultores de divulgação e incentivo à adesão dos produtores. Ainda nesse período foram realizadas reuniões com diferentes áreas da Prefeitura Municipal de Itapira, incluindo as Secretarias de Agricultura e Meio Ambiente, e de Educação, além do Serviço Municipal de Água e Esgoto, bem como com a Associação Copaíba, para estabelecermos parcerias para o desenvolvimento do Projeto".

A partir deste momento, os técnicos iniciaram as visitas às propriedades localizadas na área de abrangência, que corresponde à Bacia do Ribeirão da Penha, que abrange uma área de 13.500 hectares, compostas por aproximadamente 180 propriedades. "Atualmente, o município de Itapira tem 10 agricultores



Parceria entre os poderes públicos estadual e municipal, produtores e representantes do

terceiro setor é o diferencial do Projeto em Itapira participantes, com oito projetos em diferentes estágios de im-

plantação ou elaboração, bem como dois projetos em início de elaboração", explica o agrônomo, ressaltando que a parceria com a Associação Copaíba possibilitou a doação de recursos da subvenção do Feap, que serão direcionados para o cercamento de APPs, o plantio das mudas, a construção de terraços e a implantação das fossas sépticas. "Dessa forma, não tendo que pagar pela compra das mudas, o produtor tem condições de recompor uma área maior dentro de sua propriedade".

Outro apoio fundamental para o desenvolvimento do Projeto, de acordo com ele, foi o apoio do Assessoria de Manejo Conservacionista da CATI, "pois nos ajudou a esclarecer dúvidas relacionadas à execução do Projeto, às técnicas para restauração florestal e às relativas à legislação ambiental aplicada ao Projeto".

Centro de Informações Agropecuárias (Ciagro), da CATI. "Eles

elaboram um mapa-base da ba-

cia hidrográfica e realizaram um

treinamento de dois técnicos da

Regional para o uso do softwa-

re QGis, que está sendo utiliza-

do na elaboração dos mapas de

cada propriedade participante",

salienta, informando que outro

auxílio muito importante foi o da

SEGUROS: EQUIPAMENTOS AGRÍCOLA, VEÍCULOS, VIDA, PREVIDÊNCIA, RESIDENCIAL, EMPRESARIAL E DEMAIS RAMOS DE SEGURO.

RUA: DR. MOACIR T. PERES, 632 - CENTRO - VARGEM GRANDE DO SUL -SP FONE: (19) 3643-2332 - e-mail: bercanseg@bercan.com.br



COMERCIAL

VEÍCULOS E MÁQUINAS AGRÍCOLAS VENDAS - COMPRAS - CONSIGNAÇÃO

(19) 3671-1700

www.comercialgomes.com | comercialgomes.cb@bol.com.br ROD. SP 340 S/N KM 237 - BAIRRO INDUSTRIAL - CASA BRANCA - SP





FIAT TORO FREEDON FLEX AUTO COMP 2017



AMAROK C.DUPLA AUTO COMP 2012



HILUX SRV MEC COMP 2008







PAJERO SPORT MEC 4X4 COMP 2008





S10 LTZ C.DUPLA 4X4 DIESEL COMP 2014





















Tecnologia no campo permite controle assertivo da safra

Opções de monitoramento das plantações estão entre as ferramentas que possibilitam ao produtor diminuir gastos e aumentar lucros

A Perfect Flight é uma startup especializada no monitoramento aéreo de defensivos agrícolas, assim, oferece um sistema que permite visualizar com precisão, por meio de mapas, os locais onde a aplicação deve ser feita, a quantidade necessária de produto e quais são as aéreas restritas, que devem ser preservadas. Para complementar os benefícios da ferramenta ao produtor, a partir deste ano, a startup também oferece a solução de Geomapeamento aéreo, um serviço prestado em conjunto com a empresa Voavant, que é uma agente autorizada de Serviço Hórus Aeronaves, uma das startups Agtech mais premiadas do País.

Essa ferramenta gera informações de grande importância para o monitoramento da cultura, uma vez que o mapeamento é realizado por drones integrados com inteligência artificial que captam imagens e geram análises precisas. Com esse reforço de tecnologia, a Perfect Flight e a Voavant disponibilizam uma so-



Perfect Flight também oferece a solução de Geomapeamento aéreo, um serviço prestado em conjunto com a empresa Voavant

lução completa para o campo, permitindo ao produtor reduzir gastos, por exemplo, ao evitar o excesso de defensivos, por causa da sobreposição. Por outro lado, incentiva a lucratividade com o apontamento de locais onde há possibilidade de novo plantio, visando o aumento da produtividade por hectare plantado.

A redução de custos e o fomento da produtividade fazem parte das

práticas de ambas as empresas. No caso da Voavant, o produto do mapeamento aéreo com drones permite estimar a produtividade da cultura, identificar linhas e falhas no plantio, pragas e doenças, deficiência nutricional e crescimento vegetativo. Gerando mapas de aplicação em taxa variável (shapefile) para integração com o maquinário agrícola, o que permite uma aplicação otimizada de

insumos, dentre outras análises voltadas ao agronegócio. "Nossa missão é proporcionar resultados eficazes e visíveis ao agricultor. Agregar nossos serviços ao monitoramento da pulverização aérea realizado pela Perfect Flight gera resultados ainda melhores para o produtor rural", explica Ricardo Magoga, Diretor Comercial da Voavant.

A ideia é integrar tecnologias que tragam ainda mais agilidade nas propriedades rurais, possibilitando a obtenção de análises como a identificação de falhas de plantio, detecção de deficiência nutricional, além do monitoramento da safra e da aplicação aérea. "Esse incremento tecnológico garante ao produtor menos desperdício e mais eficiência, tanto na aplicação de defensivos quanto nos resultados da própria safra. O ideal é buscar um monitoramento completo, para chegar ao controle de qualidade da produção", afirma Leonardo Luvezutti, gestor de operações da Perfect Flight.









Organização da EAPIC anuncia as primeiras atrações

Festividade será realizada entre 5 a 14 de julho, no Recinto de Exposições José Ruy de Lima Azevedo, em São João da Boa Vista

A organização da 46ª EAPIC (Exposição Agropecuária, Comercial e Industrial de São João da Boa Vista), que ocorre de 5 a 14 de julho, no Recinto de Exposições José Ruy de Lima Azevedo, confirmou as primeiras atrações da festa deste ano.

O primeiro artista anunciado foi o cantor Gusttavo Lima. Ele foi o segundo mais votado na enquete realizada pela organização da festa e, assim, foi contratado. Vale ressaltar que nos últimos anos a EAPIC tem utilizado a enquete, realizada anualmente, para ajudar na escolha dos shows. Este ano, a mesma recebeu mais de 20 mil votos em apenas um mês. "A enquete é parâmetro para a contratação dos shows e há anos auxilia a comissão organizadora na escolha das atrações. Nesse cenário, a opinião popular tem sido um grande fator a ser considerado na contratação dos artistas que irão se apresentar na festa", diz Jairo Hamilton Domingues, presidente da exposição.

O cantor Gusttavo Lima já es-

teve na EAPIC e foi um sucesso. Com um show muito animado, que agradou ao público de toda a região, o embaixador levanta a galera por onde passa.

É cantor, compositor e multiinstrumentista brasileiro da música sertaneja, que está levantando multidões com as músicas: "Cem Mil", "Eu Não Iria" e "Zé da Recaída".

ARTISTAS CONFIRMADOS

Até o fechamento desta edição, a organização da EAPIC confirmou como atrações o cantor Luan Santana na sexta-feira, dia 5; Gusttavo Lima no sábado, dia 6; Zé Neto e Cristiano na sexta-feira, dia 12; Matheus e Kauan e JetLag no sábado, dia 13; além de Fernando e Sorocaba encerrando a programação no domingo, dia 14.

O cantor Gusttavo Lima será a atração do sábado, dia 6 de julho, e promete atrair um grande público









Secretaria de Agricultura dispõe de recursos para produtores afetados com variações climáticas

Municípios de Caconde, Casa Branca, Divinolândia, Itobi, São José do Rio Pardo e São Sebastião da Grama já foram beneficiados com recurso do Feap

Ao consumir alimentos diariamente, a grande maioria das pessoas não se dá conta de que cultivar esse tipo de produto não é uma tarefa fácil. Além de dominar as técnicas de plantio e colheita, o produtor rural precisa, ainda, se preocupar com um fator externo à sua responsabilidade: o clima. Excesso de chuva ou a falta dela podem causar grandes perdas na plantação e consequentes prejuízos financeiros para aquele que depende do campo. Ações da Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SAA) do Estado de São Paulo, como o apoio da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI) e recursos como o do Fundo de Expansão do Agronegócio Paulista (Feap), auxiliam os produtores a fim de que o estrago causado por uma variação climática não impeça o homem e a mulher do campo de continuarem na atividade.

A maioria das culturas demora mais de seis meses para ser finalizada; dessa forma, é comum um produtor perder 100% da produção em decorrência de eventos climáticos, como o que ocorreu em fevereiro deste ano com Raul Modenese, produtor de alface em estufa no município de Boa Esperança do Sul. "O calor excessivo ocasiona queimadura nas pontas das folhas de alface, os pés ficam pequenos e as alfaces americanas não formam a cabeça", explicou o produtor. Com isso, a alface não tem valor de mercado e o produtor fica no prejuízo.

Na cidade de Matão, o clima quente prejudicou a plantação de tomate, milho e soja para alguns homens do campo. O produtor Marcos Mendes teve 20% de perda de seus tomates e o agricultor Luiz Canônico Júnior, produtor de milho, perdeu 25% da produção. De acordo com Erica Ybarra Tannuri de Godoy, engenheira agrônoma da CATI Regional Araraquara, algumas medidas podem contribuir para



Excesso de chuva ou a falta dela podem causar grandes perdas na plantação e consequentes prejuízos financeiros para o produtor

que o produtor reduza o tamanho do prejuízo. "Grandes plantios de grãos e frutas não irrigados, que sofram estresse da falta de água, se adubados com equilíbrio, podem sofrer menos com a seca. Mas da forma que o clima está, ainda sofrerão perdas", disse. "No caso de olerícolas, podemos melhorar o

manejo do ambiente com quebraventos, altura de estufas e plantios
em sombrites, adubação adequada,
entre outras técnicas", afirmou. As
alternativas mencionadas por Erica,
entre outras orientações, podem
ser obtidas com o corpo técnico da
CATI em um trabalho de extensão
rural contínuo.











Granizo trouxe prejuízo a produtores de arroz

Perdas prejudicaram a perspectiva de receita no montante aproximado a R\$ 1,7 milhão

Se por um lado o calor em excesso ocasiona prejuízos, por outro a precipitação traz, além de muita água, grandes perdas. A região de Guaratinguetá é a maior produtora de arroz do Estado, responsável por 40% de todo o grão produzido em São Paulo e que alimenta milhões de consumidores.

Os 52 agricultores da Cooperativa dos Produtores de Arroz do Vale do Paraíba (Coopavalpa) sentiram na pele e no campo os efeitos da intensa chuva de granizo que caiu em janeiro e, mais recentemente, em fevereiro na região. "No caso do arroz irrigado, os produtores afetados tiveram perdas que prejudicaram a perspectiva de receita no montante aproximado a R\$ 1,7 milhão. No município de Canas, as perdas de receitas estão próximas a R\$ 250 mil, referentes a oito hectares de hortaliças", informou Jovino Ferreira Neto, diretor da CATI Regional Guaratinguetá.

Rodolfo Kodel Neto, produtor de arroz há 40 anos, afirmou que deixará de comercializar cerca de três mil sacas na safra atual.



Granizo trouxe grande prejuízo aos agricultores paulistas

"É um prejuízo de, aproximadamente, R\$ 160 mil", lamentou. Vinícius Sampaio do Nascimento, engenheiro agrônomo da CATI Regional Guaratinguetá, disse que tem orientado os produtores afetados a investirem no plantio em segunda planta, aproveitando a época ainda oportuna para novo plantio. "Outra medida que a CATI Regional Guaratinguetá está tomando é fazer o levantamento de perdas, buscando assessorar a Coopavalpa por meio de uma política pública conhecida como custeio emergencial, que pode ser viabilizada pelo Feap", disse.







Recurso emprestado pelo Feap pode ser usado para cobrir parte dos prejuízos

Custeio emergencial já foi utilizado na região do Alto Pardo Paulista; que conseguiu cerca de R\$ 3 milhões

de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), o Produto Interno Bruto (PIB) do agronegócio de São Paulo representa cerca de 20% do PIB do Brasil. Dentro desse montante, estão os produtores de arroz prejudicados após a chuva de granizo. O dispositivo de custeio emergencial, citado pelo engenheiro agrônomo da CATI Regional Guaratinguetá, pode ser obtido seguindo algumas regras, conforme explicou Fernando Penteado, secretário--executivo do Feap. "A CATI faz um relatório completo de perdas das culturas afetadas, do prejuízo causado, da quantidade de produtores, além de outras informações técnicas. Esse documento é encaminhado para a SAA e precisa ser aprovado pelo Conselho do Feap", disse Fernando. Caso seja viabilizado, o recurso emprestado pelo Fundo pode ser usado para cobrir parte dos prejuízos.

Segundo Fernando, o custeio emergencial já foi utilizado por

De acordo com dados do Centro outras regiões, como por exemplo a do Alto Pardo Paulista: nos municípios de Caconde, Casa Branca, Divinolândia, Itobi, São José do Rio Pardo e São Sebastião da Grama; que conseguiu cerca de R\$ 3 milhões.

Seguro Rural

Além disso, há o Seguro Rural, por meio do qual o produtor pode minimizar as perdas e recuperar parte do capital investido na lavoura. Ao contratar o benefício, o agricultor pode optar pelas modalidades agrícola, pecuária, de florestas e aquícola, com limite de subvenção de R\$ 25 mil por beneficiário.

O produtor paulista interessado deve procurar uma corretora de seguros ou agência do Banco do Brasil para, no ato da contratação do seguro rural, solicitar a subvenção via empresas seguradoras credenciadas. O benefício será concedido por intermédio das companhias seguradoras, mediante a dedução do montan-



Objetivo é auxiliar os produtores a fim de que o estrago causado por uma variação climática não os impeça de continuarem suas atividades

de seguro rural a ser pago pelo da Agricultura de seu município.

te correspondente ao valor da produtor. Para mais informações, subvenção estadual do prêmio o produtor deve contatar a Casa





CAMPANHA 'UNIÃO SOLIDÁRIA' ENTREGA PRÊMIOS

O encerramento da Campanha 'União Solidária' e a entrega dos prêmios aos sorteados foi realizada nessa sexta-feira, dia 5, em solenidade no Espaço Fazzendo Art's (Antigo Boliche). A Campanha foi uma parceria entre Sicredi União PR/SP e o Rotary International Distrito 4590 em prol do fortalecimento das entidades sociais das regiões abrangidas.

Além das autoridades locais, como o prefeito Amarildo Duzi Moraes, estavam presentes os representantes dos Rotarys Clubs e das entidades sociais e filantrópicas que foram beneficiadas com R\$ 1,3 milhão arrecadado na Campanha, que teve início em setembro de 2018 e terminou em março de 2019.

O valor arrecadado com a venda dos 130 mil cupons a R\$ 10,00 cada, já foi destinado e aplicado nas mais de 150 instituições, de pelo menos 26 cidades, impactando 550 mil pessoas de imediato. Em 23 de março, foi realizado o sorteio dos cupons vendidos valendo um automóvel Fiat Mobi e três motocicletas Honda CG 125 Fan. Os ganhadores contemplados são de Mococa, São João da Boa Vista, Piracicaba e Americana.

O ganhador do Fiat Mobi foi um comprador anônimo, que preencheu o cupom no nome da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Mococa. Já os ganhadores das motos foram: Pedro H. M. Rosa, de São João da Boa Vista, por meio da SAS (Serviço de Assistência Social); a Coplacana (Cooperativa dos Plantadores de Cana de São Paulo) de Piracicaba, pelo Rotary Povoador; e Eduardo A. Mestrine, por meio do Asilo São Vicente de Paula de Americana.

VALOR DA UNIÃO

Na solenidade, o presidente do Sicredi



União, Wellington Ferreira, mostrou os resultados e comemorou o sucesso da Campanha. "Estamos hoje fazendo o encerramento e entregando a premiação para os ganhadores, além de mostrar os números que foram fantásticos. Transformamos R\$ 200 mil nesse valor para as entidades, fechando com chave de ouro, algo que se deve à união e à cooperação de todos, das entidades, o Rotary, o Sicredi e nossos colaboradores". disse. "Ainda bem que o céu é grande, porque tem muita gente que vai para lá", disse.

"Foi um sucesso, temos depoimentos que emocionam. Vemos o que uma boa ideia e a união são capazes de fazer, transformaram muitas pessoas, muitas entidades e ficamos muito felizes com isso e agradecemos a Deus por essa oportunidade", completou Wellington.

O presidente explicou o principal propósito da campanha. "O principal motivo e propósito da campanha é fortalecer e ajudar as entidades. Essa é a real importância, lógico que sem o dinheiro não conseguimos, mas o principal é as pessoas estarem mais conhecidas, conhecer e se envolver em novos projetos. O dinheiro é importante, mas uma contribuição, uma visita e uma palavra para essas entidades também acaba sendo importante e tendo um bom peso. Alcançamos nossa meta que é um número fantástico, o que incentiva ainda mais pra que esse ano caprichemos mais", disse.

NESTE ANO

Devido ao sucesso, o presidente definiu sobre a próxima Campanha 'União Solidária', que será realizada em Araras (SP), cidade com maior número de venda de cupons na primeira campanha. "Iremos lançar a campanha de novo, do mesmo modo, com início em julho para fechar em dezembro, pois queremos entregar a premiação perto do Natal para comemorar, para que o pessoal seja ainda mais sortudo nessa época.

ROTARY

Mário Malagutti, presidente do Rotary de

Vargem Grande do Sul, responsável por executar a campanha estruturada pelo Sicredi também avaliou o evento. "Eu estou muito feliz com o resultado da promoção. Essa é uma parceria que eu acho fantástica, que veio de encontro com aquilo que o Rotary prega, pois nós, rotarianos, temos o lema de 'fazer o bem sem ver a quem', e essa promoção em parceria com a Sicredi, atingiu um setor muito grande, todo o distrito, que engloba muitas cidades da região. Sabemos que isso beneficiou muitas pessoas, ainda que não as conheçamos, pois isso não importa", comentou. "O importante é que a gente saiba que isso veio de encontro com aquilo que as pessoas precisam. Gostaria de agradecer a todos membros dos Rotarys da região, os gerentes do Sicredi, a diretoria do Sicredi, os governadores do distrito, todos que se empenharam de alguma forma para que essa promoção acontecesse com um resultado tão fantástico como esse, pois eu acho que teve seu objetivo plenamente alcançado", comemorou.

SICREDI

Daniela Muraroli Bernardes Doval, gerente geral da agência do Sicredi de Vargem Grande do Sul que intermediou toda a ação realizada pelo Sicredi com o Rotary de Vargem, falou sobre o sucesso da Campanha. "É uma satisfação muito grande ter representado e auxiliado, poder estar ajudando, pois a missão da corporativa é desenvolver a comunidade e estar presente entre as pessoas. É muito bonito ver esse crescimento e ajudar as entidades da cidade e de toda a região, que era um sonho do nosso presidente, e junto com o Rotary Club, conseguimos estar realizando esse sonho", disse.



Promoção válida até 30/04/2019 ou enquanto durar o estoque. Nissan Frontier S a partir de R\$115.542,00 à vista, exclusivo para venda direta para produtor rural ou CNPJ. Imagem ilustrativa. Crédito sujeito a aprovação.

www.kentonissan.com.br No trânsito, a vida vem primeiro.

(19) 3608-2665

São João da Boa Vista Av. Treze de Maio, 729

Mogi Mirim R. Padre Roque, 2911 19 3631.4100 © 19 9 9750.5656 19 3814.2600 © 19 9 9761.7462









NISSAN MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO E INSTITUTO NISSAN JUNTOS NO COMBATE AO TRABALHO INFANTIL

 $R \otimes Z \otimes N$ **CONCESSIONÁRIA** LOJA 1 SÃO SEBASTIÃO DA GRAMA (19) 3646-1705 LOJA 2 SÃO JOSÉ DO RIO PARDO

Venda e Manutenção de Pivôs de Irrigação, Painéis Elétricos, Chaves de Partida, Redes de Média Tensão para Transformadores, Postes, Fios e Cabos Elétricos, Aluquel de Geradores e Caminhão Munk.

Além de equipe técnica disponível 24 hrs por dia, 7 dias por semana.

Ligue-nos e agende uma visita. Atendemos toda a região.





AV. PORTUGAL, 103 JD. ALVORADA - CASA BRANCA (19) 3671-1227 | 3671-1267 www.ilcabran.com.br contato@ilcabran.com.br



Convênio fortalece cadeia produtiva da Região Vulcânica de Poços de Caldas

Projeto beneficia cafeicultores de municípios mineiros e também de Caconde, Divinolândia e São Sebastião da Grama

A Prefeitura de Poços de Caldas (MG) e o SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) formalizaram, na terça-feira, 26 de março, contrato de apoio financeiro para execução do projeto "Cafés Vulcânicos da Região de Poços de Caldas". O objetivo é fortalecer a cadeia produtiva da caldeira vulcânica de Poços e região, trabalhando para o reconhecimento e fortalecimento da marca.

O projeto foi aprovado pelo SE-BRAE Nacional e recebeu recursos da ordem R\$ 120 mil, com contrapartida de R\$ 36 mil da Prefeitura. De 40 propostas apresentadas, 17 foram aprovadas, sendo apenas duas do Sul de Minas, incluindo o projeto de Poços de Caldas. "Desde 2017, acreditamos na importância e no potencial do projeto, não só de cafés, como de muitas outras culturas que poderão ser beneficiadas. Apresentamos um projeto ao SE-BRAE Nacional, que foi muito bem visto desde o início", informou o gerente da Regional Sul do SEBRAE--MG, Rodrigo Ribeiro Pereira.



Representantes do SEBRAE, da Prefeitura e da Associação Cafés Vulcânicos participaram da solenidade de assinatura do convênio

A apresentação da proposta foi realizada em março de 2018, aprovada em setembro e os recursos foram disponibilizados no final do ano passado, com a execução prevista para 2019. Segundo o gerente regional do SEBRAE, o projeto foi escolhido pela conjunção de fatores

como governança, comprometimento dos produtores, ambiente, capacidade de contrapartida e tempo de discussão do projeto.

Inicialmente, a iniciativa está sendo desenvolvida com 18 associados da Associação dos Produtores de Cafés Especiais da Região de Poços de Caldas – Cafés Vulcânicos, mas o projeto é aberto a todos os cafeicultores que pertencem a cidades que fazem parte da caldeira vulcânica, como Andradas, Botelhos, Bandeira do Sul, Campestre, Cabo Verde, Caconde, Divinolândia, São Sebastião da Grama, Caldas e Poços de Caldas.







Produção de soja deve atingir a 112,9 milhões de toneladas segundo Datagro

Número representa uma queda de 8% ante o ciclo anterior 2017/18

A consultoria Datagro anunciou na terça-feira, 2 de abril, aumento em sua previsão de produção de soja no Brasil em 2018/19 para 112,9 milhões de toneladas, o que representa uma queda de 8% ante o ciclo anterior 2017/18. Até o mês passado, a consultoria projetava produção de 112 milhões de toneladas. Apesar de ser uma área recorde, de 36 milhões de hectares (+2% ante o ciclo anterior), a produtividade deve fechar 9% abaixo de 2017/18, em 3.145 quilos por hectare.

"Até novembro o clima foi bem favorável, o que permitiu a aceleração do plantio mas em dezembro e parte de janeiro ocorreram perdas significativas por falta de chuvas", disse o chefe de Grãos da Datagro, Flávio Roberto de França Jr., citando o clima irregular em partes das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste.

Isso reduziu o potencial da safra, que era inicialmente de 125



milhões de toneladas. Ele ponderou, contudo, que as lavouras mais tardias vêm registrando resultados melhores do que as precoces, o que tem contribuído para elevar a produtividade média ante os resultados iniciais da safra.

Segundo a Datagro, até sexta-feira, 29 de março, 77,9% da safra estava colhida, em comparação com 77,43% da média histórica.

CHUVAS ATRASAM COLHEITA EM SÃO PAULO

As chuvas que caíram em São Paulo nos últimos dias atrasaram os trabalhos de colheita da soja no Estado. Se agora quem atrapalha os agricultores é a chuva, durante os meses de dezembro e janeiro foi a falta dela e as altas temperaturas quem derem as caras e prejudicaram as lavouras da oleaginosa. Com isso, os agricultores paulistas obtiveram

índices de produtividade na casa das 50 sacas por hectare após níveis muito variados que vão de 60 sacas a 20.

Essa queda na produtividade, alinhada ao mercado com preços instáveis, na casa dos R\$ 70,00 a R\$ 72,00, e a tensão sobre o comercio exterior com o conflito entre Estados Unidos e China, dificultam a vida do produtor no momento de frechar as contas dessa safra 2018/19.

"Não remunera. Os custos de produção estão na faixa de 50 sacas à um preço de R\$ 70,00 e os mais tecnificados na faixa de 59 sacas por hectare à esse mesmo preço. O ideal seria uma soja de R\$ 76,00 para cima para tentar equilibrar a conta dessa média de R\$ 50,00. O que acontece é que temos produtores de algumas regiões colhendo 15, 20, 25, 30 sacas apenas e eles serão mais afetados do que outros com prejuízo claro", diz Gustavo Chavaglia, presidente da Aprosoja São Paulo.

CREDIBILIDADE E CONFIANÇA NA COMPRA E ARMAZENAGEM DO SEU MILHO, SOJA E SORGO.





NOVA SAFRA COMÉRCIO DE CEREAIS LTDA

CASA BRANCA - SP Rod. Casa Branca - Mococa Distrito Indutrial - Cx. Postal 07 Fone/Fax: (19) 3671-1457 SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS - SP Rod. Padre Donizete - Km 261 (Coopercitrus) Fone/Fax: (19) 3672-1438





Agrishow 2019 espera superar o volume de negócios alcançados na edição 2018

Feira contará com diversas atrações, além dos lançamentos das principais marcas da cadeia produtiva do agronegócio nacional e internacional

Já está tudo pronto para a Agrishow 2019 - 26ª Feira Internacional de Tecnologia Agrícola em Ação. A feira será realizada entre os dias 29 de abril a 3 de maio, em Ribeirão Preto, reunindo os mais importantes lançamentos em máquinas, equipamentos, implementos, produtos, serviços e tecnologias; além de discutir os temas mais relevantes para o setor; demonstrar as inovações agrícolas e soluções sustentáveis e integradas para ajudar os pequenos, médios e grandes produtores rurais, agricultores familiares e pecuaristas a melhorar o desempenho de suas atividades, seja na plantação e colheita de diversas culturas ou nas pastagens, com ganhos reais de produtividade, eficiência e economia de recursos naturais e insumos, redução de custos e elevação da rentabilidade.

"A nossa expectativa em relação à Agrishow 2019 é a melhor possível, pois a economia está num bom momento, o que deve repercutir favoravelmente nas vendas de máquinas e equipamentos, que é



A Agrishow é considerada a mais importante vitrine de tendências do agronegócio

um dos principais pilares da feira", afirmou João Carlos Marchesan, presidente da Abimag.

Por ser uma das maiores feiras de tecnologia agrícola do mundo, a Agrishow 2019 terá a participacão de mais de 800 marcas nacionais e internacionais, vindas dos Estados Unidos, Argentina, França, China, Índia e Turquia.

Esses expositores estão estrategicamente organizados por setores, a fim de facilitar o planeiamento dos mais de 150 mil visitantes do Brasil e do exterior que, em muitas situações, aguardam a realização da feira para a efetivação de negócios. Entre as áreas da feira estão: agricultura de precisão, agricultura familiar,

armazenagem (silos e armazéns), corretivos, fertilizantes, defensivos, equipamentos de segurança (EPI), equipamentos de irrigação, ferramentas, implementos e máquinas agrícolas, máquinas para construção, peças, autopeças, pneus, equipamentos e produtos para pecuária, produção de biodiesel, sacarias e embalagens, seguros, sementes, software e hardware, telas, arames, cercas, válvulas, bombas, motores e veículos (pick ups, caminhões e utilitários, além de aviões agrícolas).

Considerada a mais importante vitrine de tendências para o segmento, o evento deve superar a edição de 2018 em volume de negócios iniciados pelos expositores e visitantes durante a feira. A Agrishow 2019 conta ainda com a presença de profissionais, empresários e técnicos da cadeia produtiva, representantes das entidades setoriais, pesquisadores, autoridades, lideranças governamentais e membros de órgãos e secretarias públicas.





A referência no **AGRONEGÓCIO**





AGRISHOW.COM.BR











